Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O ACESSO DE JOVEM E ADULTO COM DEFICIÊNCIA MENTAL AO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Relatoria: DANDARA KILVYA JUCA PEREIRA

Autores: MARTTEM COSTA DE SANTANA
ALAENY DIAS CLEMENTINO DA SILVA
HELENITA VILARINHO COSTA
ADA ALVES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O acesso ao Centro de Atenção Psicossocial basea-se no acolhimento, no vínculo e na escuta de pessoas com sofrimento psíquico, como uma proposta de redirecionamento e reconstrução do sistema de saúde público após a Reforma Psiquiátrica. Objetivou-se, nesse estudo, investigar a importância do CAPS no atendimento a demanda de pessoas com deficiência mental. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa através da revisão de literatura obtida através de bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados foram: “acesso aos serviços de saúde’’, “serviço de saúde mental”, “pessoas com deficiência mental’’ no período compreendido entre abril a maio de 2013”“. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão de dezoito artigos nacionais, redigidos em português, e na íntegra que demonstrassem a temática em questão e artigos publicados e indexados nas bases de dados entre os anos de 2007 a 2012. Para a realização da analise e discussão dos dados, adotou-se uma abordagem por eixos temáticos. Observou-se que o acesso ao CAPS é universal, um substitutivo do modelo hospitalocêntrtico psiquiátrico, ou seja, um ambiente extra-hospitalar, uma clínica ou unicentro de cuidado, de defesa dos direitos da pessoa humana com deficiência mental. O acesso acolhedor respeita a liberdade do usuário em fazer uso ou não do serviço, visto que como autor e protagonista de seu próprio tratamento, tem o direito de ir e vir ao atendimento, de aceita-lo ou não, caso o centro não potencialize sua inclusão, interação e articulação com sua rede familiar. O acesso basea-se na universalidade, integralidade e interdisciplinariedade com vista na reabilitação e reinserção social. Como uma unidade socioeducativa, o CAPS, utiliza diversas estratégias metodológicas para cuidar da pessoa com deficiência mental e da sua família, de forma participativa tanto no seu próprio ambiente terapêutico quanto no seio familiar. A pessoa com deficiência mental, usuário do Serviço de Saúde Mental, é considerado interlocutor e coprodutor do seu processo de saúde-doença-cuidado. O serviço de saúde, CAPS, tem com o objetivo de proporcionar atendimento humanizado e socializador, promovendo um acompanhamento clínico, terapêutico, pedagógico e lúdico, que propicia e fortalece laços familiares e sociais amenizando sofrimentos psíquicos e disponibilizando outros tipos de acesso aos seus usuários como o entretenimento, o trabalho e a vida social.